



O lounge com vista para o Tejo é utilizado como espaço de refeições e de lazer

## DIREITO À DIFERENÇA

A comunicação, a informatização e a coesão são os trunfos de um instituto que é público, mas não parece

**É A CASA DAS PATENTES** e das marcas. Nela trabalham 108 pessoas (mais 26 em regime de *outsourcing*) repartidas por três edifícios, o que não facilita a gestão e a coesão de equipas. Por isso, Leonor Trindade, presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sempre se preocupou em estar próxima das pessoas e lançar iniciativas que reconheçam o mérito, o esforço e a dedicação. Cerca de 30% dos trabalhadores receberam prémios de desempenho, houve um *check-up* gratuito a todos os colaboradores e brinquedos e cheques-brinde aos filhos.

O retorno destas iniciativas tem sido elevado. Hoje, 99% de todos os atos são feitos *on-line*

– a maior taxa de adesão do mundo – o INPI ganhou prémios e distinções e os colaboradores empenham-se ativamente nos programas de formação. Miguel Moura, 32 anos, engenheiro de materiais e que trabalha há três anos no departamento de patentes, afirma: “O ambiente é bom, as ideias e sugestões são bem aceites e há oportunidades de formação.”

### SEGUIDOS PELOS ESTADOS UNIDOS

Paula Pessoa, 49 anos e há 14 na instituição, destaca a grande evolução do INPI “desde os métodos de trabalho até aos meios informáticos”. A grande revolução teve início há nove anos, quando foi lançado o plano diretor de

informatização. Hoje, o INPI já está no Twitter, onde é seguido pelo departamento de patentes dos Estados Unidos, e no Facebook. A informatização permitiu o teletrabalho, aplicável a examinadores de direitos. Para Paula Pessoa, este é um exemplo de como se concilia vida pessoal com vida profissional.

O INPI é um instituto público, mas não parece. Há flexibilidade e isenção de horário – todos os colaboradores têm horários flexíveis com duas plataformas de horários fixas – há uma preocupação acima da média com os trabalhadores e tem um precioso segredo: um *lounge* com vista para o Tejo. Trata-se de um espaço para refeições e lazer, com um terraço onde se realizam os convívios, com destaque para uma sardinhada.

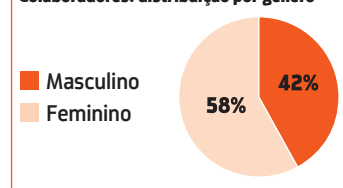
Os cortes orçamentais e o congelamento de carreiras que afetaram a função pública também se fazem sentir no INPI, com a administração a empenhar-se para manter o espírito de grande família. O principal desafio de 2011 é manter a equipa motivada e coesa. **Hermínio Santos**

**GRAU DE COMPROMISSO 70,05%**

#### INFORMAÇÃO DA EMPRESA

Site	www.inpi.pt
Sector de atividade	Administração pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Natureza	Instituto
Sede	Lisboa
Número de colaboradores	106
Média de idade (anos)	41
Antiguidade média (anos)	20
Formação mínima ao nível do ensino superior	67%
Condições para contratar pessoas com incapacidades/deficiências	Sim
Disponibilização de estágios	Sim

#### Colaboradores: distribuição por género



#### FATORES DE MAIOR SATISFAÇÃO DIZEM OS COLABORADORES

- “Conheço a estrutura organizativa da empresa.”
- “A minha empresa destaca-se da concorrência no mercado em que opera.”
- “Sinto uma ligação de compromisso com a minha empresa.”